



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO
Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia
Curso de Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa

**A prática da leitura como ferramenta no processo da aprendizagem no 8º
e 9º do Ensino Fundamental, anos finais.**

Josineide Barbosa da Silva Garcia

Trabalho apresentado à Universidade Federal Rural de Pernambuco, como requisito para a conclusão do Curso de Graduação em Licenciatura em Letras/Língua Portuguesa da Unidade Acadêmica de Educação a Distância e Tecnologia.

Orientador(a): Prof.^a Dr.^a Paloma Pereira Borba Pedrosa

Recife
2023

FOLHA DE APROVAÇÃO

JOSINEIDE BARBOSA DA SILVA GARCIA

A leitura como ferramenta no processo da aprendizagem no 8º e 9º do Ensino Fundamental, anos finais.

Relato de experiência apresentado junto à Unidade de Educação a Distância e Tecnologia (EADTec/UFRPE) como requisito parcial para conclusão do curso de Licenciatura em Letras.

Aprovada em ___/_____/_____(data da apresentação)

Banca Examinadora:

Prof^a Dr.^a Paloma Pereira Borba Pedrosa (UAEADTec/UFRPE)
Orientadora

Profº Dr.º José Temístocles Ferreira Júnior
Examinador

Profº Dr.^a Suzana Ferreira Paulino Domingos
Examinadora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal Rural de Pernambuco
Sistema Integrado de Bibliotecas
Gerada automaticamente, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

J83GAR
CIAI

GARCIA, JOSINEIDE BARBOSA DA SILVA
A LEITURA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM, NO 8º E 9º ANO DO
ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS. / JOSINEIDE BARBOSA DA SILVA GARCIA. - 2023.
19 f.

Orientadora: PALOMA PEREIRA BORBA PEDROSA.
Inclui referências.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal Rural de Pernambuco,
Licenciatura em Letras, Recife, 2023.

1. LEITURA. 2. DESENVOLVIMENTO. 3. ENSINO LITERÁRIO. I. PEDROSA, PALOMA PEREIRA
BORBA, orient. II. Título

CDD 410

A LEITURA COMO FERRAMENTA NO PROCESSO DA APRENDIZAGEM, NO 8º E 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL, ANOS FINAIS.

Josineide Barbosa da Silva Garcia
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
josineide.barbosa@hotmail.com

Prof.^a Dr.^a Paloma Pereira Borba Pedrosa
Licenciatura em Letras UAEADTec/UFRPE
Universidade Federal Rural de Pernambuco/UFRPE
paloma.borba@ufrpe.br

RESUMO. O presente estudo busca analisar o conhecimento sobre a leitura e como o professor pode levar o estudante a ter motivação para praticá-la. Apresentamos, neste trabalho, um relato acerca da nossa experiência prática docente durante o Estágio Supervisionado Obrigatório (ESO), o qual foi realizado em uma escola pública do município de Igarassu, em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental. Durante as atividades propostas, dedicamo-nos a discutir questões relacionadas ao ensino de leitura e à importância dessa prática. Entende-se que a leitura é fundamental para o bom desenvolvimento do ser humano. É notório que, aquele que lê, melhor argumenta e sabe colocar-se diante de diferentes situações de interação. Faz parte do papel da escola conscientizar sobre a importância da leitura na formação integral do indivíduo e sobre a prática e uso dessa competência na sociedade atual, seja no meio educacional, profissional, cultural ou no exercício de sua cidadania. Utilizamos, como metodologia, a pesquisa bibliográfica, embasando-nos em estudos, pesquisas e artigos anteriormente publicados, seguida de análise do material referenciado para a elaboração e aplicação do projeto de leitura. Visando implementar a prática de incentivo à leitura como professor mediador, foi executado o projeto didático de leitura. Foi possível perceber o engajamento dos estudantes durante todo o processo de aplicação do projeto, desde as rodas de conversa até a atuação no desenvolvimento das atividades sugeridas. Concluímos, a partir da compreensão desta prática, que a leitura é uma competência primordial para a vida em sociedade, sendo uma parte de destaque significativo na formação dos cidadãos.

Palavras-chave: Leitura. Desenvolvimento. Ensino Literário.

1. Introdução

O presente estudo busca analisar o conhecimento sobre a leitura e como o professor pode levar o estudante a ter motivação para praticá-la. Esta pesquisa dedica-se a discutir questões relacionadas ao ensino de leitura e a importância dessa prática.

Vários autores se interessam por esse fenômeno, entre eles (Oliveira, 2010, p. 41) que afirma: “A literatura contribui para a formação da criança em todos os aspectos, especialmente na formação de sua personalidade”.

Há alguns anos, não tão distantes, era o bastante que uma pessoa soubesse escrever seu nome, porque dela o que importava para os governantes que desejam ser eleitos, era apenas o voto. Na atualidade, saber ler e escrever mecanicamente, ou seja, decodificar, e não ler, não garante à pessoa se integrar e compreender diversos tipos de textos, que são lidos em diversas situações sociais de interação.

Entende-se que a leitura é fundamental para o bom desenvolvimento do ser humano. É notório que aquele que lê, melhor argumenta e sabe colocar-se diante dos outros. Para FREIRE (2014) “A leitura do mundo precede a leitura da palavra” sendo assim, os leitores trazem consigo suas experiências de vida para compor esta leitura. Mesmo a criança, que tem suas imaginações e suas afeições, também terá experiências que ampliarão a sua percepção de mundo e, conseqüentemente, seu processo de compreensão por meio da leitura da palavra.

Justifica-se a escolha desta temática devido à constatação de que, nem sempre, ler é fácil. Sendo assim, é preciso ter estratégias específicas para a realização desta tarefa, seja por necessidade ou prazer. Desta forma, é possível criar meios para desenvolver essa competência aliando a necessidade à motivação para a leitura.

O interesse pela temática abordada neste estudo surgiu diante da prática pedagógica da graduanda, pois a mesma atua, como docente, nos anos iniciais do Ensino Fundamental. Durante as vivências na escola, houve a

percepção da ausência de incentivo por parte dos professores, assim como a falta de interesse dos próprios estudantes em relação à leitura. Com isso, sugeriu à coordenação pedagógica uma ação para incentivar, despertar e engajar os estudantes no mundo da leitura.

Partindo da motivação descrita, a presente pesquisa é norteada pelo seguinte questionamento: quais ações pedagógicas o professor pode exercer colocando-se como mediador do processo de desenvolvimento da competência leitora a fim de motivar o alunado a adquirir tal prática?

Selecionamos, para a composição dos recursos didáticos que integraram o projeto, textos e obras literárias cuja linguagem e temática estivessem de acordo com a faixa etária e a etapa de desenvolvimento em que se encontram os estudantes participantes, percebendo também os múltiplos olhares em relação à identidade, contexto social e histórico. Apresenta-se, como objetivo geral deste estudo, examinar como o professor pode fomentar nos estudantes, a partir de ações, a motivação pela leitura.

Em relação aos objetivos específicos, deseja-se: promover a prática da leitura; colaborar com o desenvolvimento de habilidades de leitura e refletir como a leitura pode ampliar o vocabulário e a criticidade dos estudantes.

2. Fundamentação Teórica

Além de os estudantes se engajarem na atividade prática proposta, é de suma importância que haja, por parte destes, a compreensão dos benefícios que a leitura pode trazer para a vida em sociedade. Considerando pesquisas anteriormente realizadas, vale destacar a definição de ROCCO (1994) sobre a leitura:

[...] em sentido amplo, vista como atividade intelectual eminentemente humana, não é tarefa das mais difíceis. Complicado e limitador, porém, é tentar conceituar e descrever interfaces que compõem o todo da atividade, analisar os elementos que integram o seu campo de ação, procurando ainda circunstanciar as situações em que se realiza e determinar os papéis que a leitura desempenha durante sua produção, bem como estudar os atores componentes de tal realização. (ROCCO, 1994, p.39)

O entendimento quanto à relevância da interpretação de todo e qualquer texto, não apenas de forma executória, em que se utiliza a competência de juntar as palavras e frases que formam determinando texto, mas de fazer com que o lido tenha sentido e contribua para questionamentos e críticas que venham a ser geradas por consequência de tal leitura, conforme apontamento de BRITO (2010):

Ler não é adivinhar e nem decifrar os significados. Ler é reformular esses significados tantas vezes quantas forem necessárias a partir do encontro entre novas ideias e opiniões, daí decorre a conclusão de que é nos textos e pelos textos que podemos adquirir a competência de operar criativamente, um tipo de saber cada vez mais singular na contemporaneidade, ressaltando que é na Literatura, o homem por meio da palavra e de sua capacidade criadora, recorta parte da realidade, cria o texto por meio do qual manifesta seu discurso, que está presente na obra de arte, portanto a Literatura é arte, e como tal é manifestação da alma e inteligência humana. (BRITO, 2010, p.2)

Faz parte do papel da escola conscientizar os estudantes sobre a importância da leitura na formação integral do indivíduo, bem como sobre o uso desta ferramenta na sociedade atual, seja no meio educacional, profissional, cultural e no próprio exercício de sua cidadania. É necessário motivar o aluno a ler. Nesse intuito, quando a leitura é feita através de livros de literatura dentro da escola, ela propicia uma educação que forma a consciência estética, aprimorando a percepção humana, para que, nas suas relações com o mundo, o sujeito busque sintonizar-se de forma harmônica e equilibrada. De acordo com Martins:

Com a leitura o leitor assume um papel atuante, deixa de ser mero decodificador ou receptor passivo e o contexto geral em que ele atua, as pessoas com quem convive passam a ter influência apreciável em seu desempenho na leitura. Isso porque dar sentido a um texto implica sempre levar em conta a situação desse texto e de seu leitor. (MARTINS, 1994, p. 32-33).

Um grande mecanismo é a leitura para se exercer plenamente a cidadania, pois permite ao leitor o desenvolvimento do raciocínio lógico, a reflexão crítica e a mudança de atitude porque ela é uma porta aberta para

compreender melhor o mundo e a nós mesmos. Compreendendo melhor o mundo e a nós mesmos, tem-se subsídios para transformar o mundo.

Sabe-se que, na Educação Brasileira, fica a cargo da escola o desenvolvimento das habilidades de leitura e compreensão literária, exercendo, especialmente no Ensino Fundamental, por meio de práticas de leitura e escrita, fazendo com que o ensino da língua passe a ter um propósito maior, apresentando maiores níveis de dificuldades de acordo com o progresso do ensino, seguindo sempre o que orienta a Base Nacional Comum Curricular (BNCC).

De acordo com o que rege a BNCC, na etapa do Ensino Fundamental, anos finais, os estudantes encontram-se aptos a “participar com maior criticidade de situações comunicativas diversificadas” (BRASIL, 2018, p.136):

Aprofunda-se, nessa etapa, o tratamento dos gêneros que circulam na esfera pública, nos campos jornalístico-midiático e de atuação na vida pública. No primeiro campo, os gêneros jornalísticos – informativos e opinativos – e os publicitários são privilegiados, com foco em estratégias linguístico-discursivas e semióticas voltadas para a argumentação e persuasão. Para além dos gêneros, são consideradas práticas contemporâneas de curtir, comentar, redistribuir, publicar notícias, curar etc. e tematizadas questões polêmicas envolvendo as dinâmicas das redes sociais e os interesses que movem a esfera jornalística-midiática. [...] Além das habilidades de leitura e produção de textos já consagradas para o impresso são contempladas habilidades para o trato com o hipertexto e também com ferramentas de edição de textos, áudio e vídeo e produções que podem prever postagem de novos conteúdos locais que possam ser significativos para a escola ou comunidade ou apreciações e réplicas a publicações feitas por outros. Trata-se de promover uma formação que faça frente a fenômenos como o da pós-verdade, o efeito bolha e proliferação de discursos de ódio, que possa promover uma sensibilidade para com os fatos que afetam drasticamente a vida de pessoas e prever um trato ético com o debate de ideias. (BRASIL, 2018, p. 136-137)

A leitura é tão importante que existe uma data comemorativa dedicada a esta atividade, o dia de ler. Dia 12 de outubro é dia da conscientização sobre a importância da leitura e, por isso, é o dia indicado para a campanha *Todo dia é dia de ler*. O Dia Nacional da Leitura, juntamente com a Semana Nacional da

Leitura e Literatura, foi instituído pela Lei 11.899/2009, dia este que incentiva, estimula e permite à criança, adolescente, ao aluno, ao adulto, esse momento.

Há diversas mobilizações para fazer com que o momento da leitura seja algo prazeroso e viável. Não é suficiente apenas frequentar as aulas para desenvolver uma boa leitura, é preciso dar sentido à mesma e sabe-se que não é fácil. O entendimento de um de texto está ligado a alguns fatores, desde o conhecimento prévio que o leitor tem dele, assim como interesse pela leitura, complexidade do texto, linguagem que o mesmo apresenta, entre outros. Assim, a dificuldade ou compreensibilidade de apreensão da leitura vai variar diante do contexto do leitor.

Sendo assim, é preciso que os professores, que têm essa "missão", arregacem as mangas e façam o que estiver ao seu alcance para realizar esse trabalho de incentivo e realização da leitura. Trata-se de uma tarefa que exige dedicação e planejamento, pois, para alguns alunos, a leitura é considerada como um fardo, lê-se apenas por necessidade e não por prazer, porque se gosta.

Diante dos estudos e leituras realizadas, é notável o quão prazeroso pode ser a leitura, unindo o útil ao agradável, ou seja, pela importância de se ler e pelo que a mesma pode proporcionar a quem faz. Para atingir os objetivos aqui apresentados, foram executadas atividades de incentivo à prática da leitura por meio de projeto didático apresentado mais a frente neste estudo, na seção dedicada à análise de resultados.

3. Metodologia

No presente trabalho foi utilizada uma pesquisa bibliográfica que serviu como esteio para a elaboração e aplicação de sequência didática voltada ao tema em estudo e que será descrita neste relato de experiência realizada no ESO. Embasamo-nos em estudos, pesquisas e artigos anteriormente publicados, seguido de análise do material referenciado. Este relato de experiência faz referência à prática vivenciada durante o Estágio Supervisionado Obrigatório, realizado em escola pública do município de Igarassu, nos anos finais do Ensino Fundamental. Foram realizadas algumas atividades como: leitura coletiva e análise do livro estudado (Vidas Secas, de

Graciliano Ramos); reprodução do filme (adaptação da obra); roda de conversa/debate sobre o filme; registro, no caderno, de pontos interessantes do filme/livro); uso da ferramenta *Mentimeter* para criação de nuvem de palavras e criação de cartazes (para os alunos que não dispunham de celular).

Cabe levar em consideração que a metodologia está diretamente relacionada à ação do estudo, implementando desta forma a inteligência e a conjectura do processo de pesquisa, coleta de dados e análise das informações coletadas, com o propósito de desenvolver e efetivar uma pesquisa acadêmica.

A abordagem utilizada neste trabalho institui na investigação do material teórico selecionado como base para proceder quanto a temática escolhida na elaboração do referido artigo. A prática em campo serviu como base para a elaboração deste relato de experiência.

Para tal investigação, foi necessário adentrar ao universo acadêmico de forma que os recursos científicos aplicados na pesquisa englobassem tanto a legislação para o ensino em relação ao eixo da leitura, quanto as ferramentas pedagógicas operadas no processo de ensino e aprendizagem dentro do ambiente escolar.

No que se refere aos procedimentos técnicos utilizados nesta pesquisa, ficam em destaque a filtragem de palavras chaves para busca de documentos junto a biblioteca online, da UFRPE e no site da biblioteca virtual. Nesta atividade foram utilizadas as seguintes: “Leitura”; “Literatura”; “Professor-Mediador” e “Competências Literárias”.

4. Análise dos Resultados

Visando implementar a prática de incentivo à leitura como professora mediadora, foi executado o projeto didático de leitura, intitulado *Leitura e Literatura, uma análise da obra “Vidas Secas”*. Este foi desenvolvido a partir de sequência didática realizada em 5 aulas (50 minutos cada). Dentro desta sequência foram desenvolvidas algumas estratégias para execução do projeto. Foram elas: leitura coletiva e análise do livro estudado (*Vidas Secas*); reprodução do filme (adaptação da obra); roda de conversa/debate sobre o filme; registro no caderno de pontos interessantes do filme/livro); uso da

ferramenta *Mentimeter* para criação de nuvem de palavras e criação de cartazes (para os alunos que não dispunham de celular) e, ainda, avaliação formativa e contínua diante do desenvolvimento e participação dos discentes.

Durante a vigência do projeto, foi proposta a leitura do livro *Vidas Secas*, do autor Graciliano Ramos, e feita a reprodução do filme homônimo. O projeto foi desenvolvido na escola pública João de Queiroz Galvão, nos anos finais do Ensino Fundamental, durante a realização do ESO III, nas turmas de 8º e 9º ano, no município de Igarassu. A escolha do tema/obra se deu por já ter sido trabalhada pela professora regente, em alguns trabalhos em sala de aula, então os alunos já estavam familiarizados. Assim, retomamos o mesmo e foi visto também o filme, o qual permitiu que aprofundássemos os estudos iniciados com a leitura de trechos da obra, com roda de conversas e debates. Como já estávamos atuando na escola desde o ESO I e por ter passado pelas turmas do 6º ao 9º ano, a abertura e afinidade com a gestão, professores e alunos favoreceu na dinâmica e escolha para execução do projeto.

Abaixo, apresentamos alguns registros e descrição de atividades realizadas durante a execução do projeto *Leitura e Literatura, uma análise da obra “Vidas Secas”* e o Plano de ensino:

Plano de Ensino	
Licenciando/a: Josineide Barbosa da Silva Garcia	
Polo: Recife Estado: PE	
Série/ ciclo de aprendizagem: 8º e 9º anos finais EF	
Tempo pedagógico previsto: 4 a 5 aulas	
Tema: <i>Leitura e Literatura, uma análise da obra “Vidas Secas”</i>	
Semestre de Realização do Estágio: 2023.1	
Trilha temática da aula	Leitura e Literatura
Gêneros textuais explorados	Romance, na narrativa da 3ª pessoa.

Eixo de ensino/práticas de linguagens	<p>Oralidade</p> <p>Leitura</p> <p>Produção Textual</p> <p>Análise Linguística/Semiótica</p>
Conteúdos	<p>Análise literária</p>
Objetivos	<p>✓ Geral</p> <p>✓ Compreender e observar os valores sociais, culturais e humanos, além das visões do mundo nos textos literários, percebendo também os múltiplos olhares em relação à identidade, contexto social e histórico.</p> <p>✓ Específicos</p> <p>✓ Saber posicionar-se criticamente.</p> <p>✓ Desenvolver a habilidade da escrita e leitura, elaborando texto/frases/palavras com base em adaptações de textos literários.</p>
Competências/habilidades	<p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social;</p> <p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p>
Metodologia	<p>Leitura prévia do livro: “Vidas Secas - Graciliano Ramos” (Obra já trabalhada anteriormente pela professora).</p> <p>1º momento: Leitura coletiva da análise do livro.</p> <p>2º momento: Assistir ao filme em sala, pelo link: VIDAS SECAS GRACILIANO RAMOS Filme Completo em HD - Bing video</p> <p>3º momento: Roda de conversa /debate sobre o livro e confronto com o filme.</p>

	<p>4º momento: Registro no caderno de frases e trechos da obra que mais impactaram.</p> <p>5º momento: Utilizar a ferramenta <i>Mentimeter</i> para criação de uma nuvem de palavras referente ao texto. A ideia principal será essa, porém, se nem todos os alunos portar celular, serão registrados no caderno para os demais.</p>
<p>Recursos Didáticos/Tecnológicos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Computador ou Smartphone com acesso à internet. ● Caderno; ● Canetas; ● Texto para leitura coletiva e roda de conversa: “Vidas secas” – Análise da obra de Graciliano Ramos. <p>Disponível em:</p> <p>"Vidas secas" - Análise da obra de Graciliano Ramos - Guia do Estudante (abril.com.br)</p> <p>Filme disponível em:</p> <p>https://www.bing.com/videos/search?q=filme+vidas+secas&view=detail&mid=56A77ADE8B01EC6A11E956A77ADE8B01EC6A11E9&FORM=VIRE</p>
<p>Avaliação</p>	<p>Será contínua, diante da participação e desenvolvimento dos alunos com a realização nas atividades propostas e desempenho na roda de conversa.</p>
<p>Referências</p>	<p>“Vidas secas” – Análise da obra de Graciliano Ramos. Disponível em: https://guiadoestudante.abril.com.br/estudo/vidas-secas-analise-da-obra-de-graciliano-ramos/</p> <p>“Vidas secas, o filme” de Graciliano Ramos. Disponível em: https://www.bing.com/videos/search?q=filme+vidas+secas&view=detail&mid=56A77ADE8B01EC6A11E956A77ADE8B01EC6A11E9&FORM=VIRE</p> <p>BNCC MEC. Disponível em: Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base (mec.gov.br)</p>

Figura 1: Leitura prévia do paradidático da unidade: “Vidas Secas - Graciliano Ramos” (Obra já trabalhada anteriormente pela professora).



Fonte: Autora, 2023.

A escola tem um papel fundamental nesse processo de aprendizagem, e ao utilizar a leitura como ferramenta, além de despertar no aluno o interesse por ela, irá torná-lo um ser crítico, pensante e consciente de suas atitudes. Aqui nesse registro, momento em que os alunos da turma do 9º ano estavam mergulhados na leitura do livro *Vidas Secas*.

Figura 2: 1º momento: Após leitura prévia do paradidático, análise coletiva (alunos do 8º ano B).

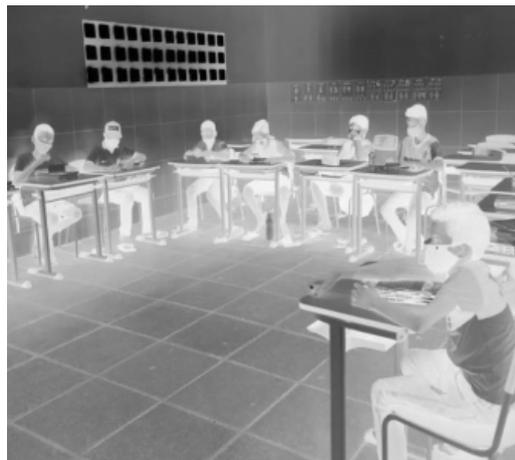


Fonte: Autora, 2023.

Neste momento, após a leitura realizada anteriormente com a professora regente da turma, momento de anotações após conversação sobre impressões do livro, registro no caderno de frases e trechos da obra que mais impactaram. Com o intuito de desenvolver a habilidade da escrita e leitura, elaborando texto/frases/palavras com base em adaptações de textos literários. Para

SANTOS (2021) no “caminho de ensinar e motivar leitura no ambiente escolar e, fundamentalmente, em sala de aula, nos deparamos com a figura do professor de língua portuguesa”, o que torna este professor um fator indispensável nas ações de mediação da leitura no ambiente escolar.

Figura 3: 2º momento: Roda de Conversa com os alunos (registro do momento com o 8º ano A)



Fonte: Autora, 2023.

Retomada da roda de conversa, debate, anotações e confrontação com o filme, após assistir ao mesmo. Observando os valores sociais, culturais e humanos, além das visões do mundo nos textos literários, percebendo também os múltiplos olhares em relação à identidade, contexto social e histórico.

É de grande significância destacar que atividades pedagógicas pós leitura, tais como, compreensão, debates, roda de conversas, registros, etc. Incentivam o desenvolvimento do pensamento crítico, bem como a reflexão do entendimento quanto à interpretação da leitura realizada.

Figura 4: 3º momento: Utilizar a ferramenta Mentimeter para criação de uma nuvem de palavras referente ao texto. Também foram criados cartazes por os alunos que não estavam com celular.



Fonte: Autora, 2023.

Neste momento, demonstramos a utilização da ferramenta *Mentimeter* para criação de uma nuvem de palavras referente ao livro. A ideia principal foi essa, porém, nem todos os alunos estavam com celular, dessa forma, também foi realizada confecção de cartazes para esses registros.

A partir do entendimento de que a escola possui o objetivo de formar o leitor literário, aplica-se como princípios do ensino da literatura “sem o abandono do prazer, mas com o compromisso de conhecimento que todo saber exige.” (Cosson, 2007, pg.23).

Figura 5: Momento de avaliação dos alunos nas atividades propostas, registros sobre a obra.



Fonte: Autora, 2023.

Na intenção de concluir as ações pedagógicas, realizamos uma avaliação, que foi formativa, diante da participação e desenvolvimento dos alunos com a realização nas atividades propostas e desempenho na roda de

conversa. Para que possa ser compreendido se houve ou não êxito por parte do alunado na tarefa exercida, sendo a avaliação uma das principais funções direcionada ao trabalho pedagógico do professor que a implementou.

Considerações Finais

A partir da compreensão desta prática, a efetivação do projeto, nota-se que a leitura é uma atividade primordial na vida em sociedade, sendo de um destaque significativo na formação dos cidadãos. Além de ter imensa contribuição no desenvolvimento do vocabulário e da criatividade, possui a função de aperfeiçoar os saberes e conhecimentos intelectuais.

A leitura também é um recurso que colabora fortemente na concentração e na construção do pensamento crítico dos sujeitos, destacando também sua participação na elevação de tarefas como a produção textual, o imaginário e o senso cultural desenvolvido por aquele que a pratica.

Pode-se, então, considerar que a leitura é uma atividade dinâmica que estimula a aprendizagem através da utilização de diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social; atravessando o tempo e caracterizando-se como elemento didático prazeroso no processo de aprendizagem desde os tempos passados. A leitura oferece formas divertidas no âmbito escolar para os alunos, e apresenta-se em oportunidades de aprendizado a seu próprio modo e em seu próprio ritmo diante de cada aluno. Concluimos, desta forma que, obtivemos sucesso na implementação da atividade executada, visto que os alunos apresentaram interesse em tornar a leitura um hábito prazeroso, assim como demonstraram compreensão da importância de tal ação para a vida dentro e fora do espaço escolar.

Referências

BARBOSA, Begma Tavares. Letramento literário: sobre a formação escolar do leitor jovem. **Revista Educ. foco, Juiz de Fora**, v. 16, n. 1, p. 145-167, 2011.

BRASIL. Lei 11.899/2009, Institui o Dia Nacional da Leitura e a Semana Nacional da Leitura e da Literatura.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018.

CAFIERO, Delaine. Letramento e leitura: formando leitores críticos. **Língua Portuguesa: ensino fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica**, v. 19, p. 85-106, 2010.

CEIA, Carlos (2009). “**O Poder da Leitura Literária (contra as formas de impoder)**”. Casa da Leitura. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 8 pp. Publicado em: http://195.23.38.178/casadaleitura/portalbeta/bo/documentos/ot_leitliter_a.pdf. Acesso em: 25 de setembro de 2023.

COSSON, Rildo. **Letramento literário: teoria e prática**. Editora Contexto, 2010.

DANTAS, Clarice et al. **Uma proposta de letramento literário no ensino fundamental**. Anais VII ENID & V ENFOPROF / UEPB. Campina Grande: Realize Editora, 2019. Disponível em: <<https://editorarealize.com.br/index.php/artigo/visualizar/64745>>. Acesso em: 20/08/2023

DE BRITO, Danielle Santos. A importância da leitura na formação social do indivíduo. **Periódico de Divulgação Científica da FALS, Ano IV-Nº VIII-JUN**, 2010.

DE OLIVEIRA, Ana Arlinda. O professor como mediador das leituras literárias. **Coleção Explorando o Ensino**, p. 41, 2010.

DOS SANTOS, Vanusia Amorim Pereira. Professor mediador de leitura: a importância e a necessidade da formação docente para o ensino de leitura. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 1, p. 7279-7291, 2021.

FREIRE, Paulo. **Alfabetização: leitura do mundo, leitura da palavra**. Editora Paz e Terra, 2014.

GONÇALVES, Cristina Maria de Almeida et al. As competências literárias no ensino básico: aprendizagens (im) perfeitas em escrita e leitura. 2014.

KRUG, Flávia Susana. A importância da leitura na formação do leitor. **Revista de Educação do IDEAU**, v. 10, n. 22, p. 1-13, 2015.

MARTINS, Elcimar Simão. Formação contínua e práticas de leitura: o olhar do professor dos anos finais do ensino fundamental. 2014. 192f. – Tese (Doutorado) – Universidade Federal do Ceará, Programa de Pós-graduação em Educação Brasileira, Fortaleza (CE), 2014.

MARTINS, Maria Helena. O que é leitura. 19 ed. São Paulo: **Brasiliense**, 1994.

NASCIMENTO, Débora Ventura Klayn. Livro didático e leitura literária nos anos finais do ensino fundamental. **Revista Brasileira de Linguística Aplicada**, v. 19, p. 119-145, 2019.

ROCCO, Maria Thereza Fraga. A importância da leitura na sociedade contemporânea e o papel da escola nesse contexto. **Série Idéias**, n. 13, p. 37-42, 1994.

VELOSO, Rui. A leitura literária. **Texto disponibilizado pela Casa da Leitura em <http://www.casadaleitura.org>. Originalmente publicado em AA. VV., Educação e leitura–Atas do Seminário. Esposende: Câmara Municipal de Esposende/Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, 2006.**